



Para Zamor Magalhães, seu maior trunfo foi o nível de sua campanha

Zamor: campanha foi a mais limpa

Ao contrário de pichações na cidade, placas oferecendo espaço para outros candidatos colocarem seus cartazes, antes mesmo do GDF espalhar cilindros por Brasília. Ao invés de agressões aos outros candidatos ou partidos, mensagens saudando-os e desejando sucesso nas eleições de 15 de novembro. E no lugar de discursos ideológicos, propostas concretas de mudanças em todos os níveis. Assim foi a campanha diferente do candidato a deputado federal Zamor Magalhães (PMDB), que ele apresenta como maior trunfo para se eleger.

Simples em seu jeito de ser, conhecido como "O Fi-

lho do Cerrado", por ter nascido na antiga Fazenda do Torto e tratado como membro de famílias carentes com as quais teve contato ao longo de sua campanha, Zamor Magalhães, mesmo antes do resultado, já se considera uma das revelações políticas da nascente vida política do Distrito Federal. E lembra que já em 1970, enfrentara o governo Médici como candidato a suplente de senador pelo antigo MDB, no Estado do Goiás.

Autodenominando-se como candidato a "deputado-vereador", Zamor Magalhães afirma sempre que

após a sua eleição terá na Câmara Federal um desempenho preocupado não apenas com os grandes debates nacionais mas, principalmente, com os problemas diários do povo brasiliense, enquanto este não tiver sua representação política plena, com eleição direta em todos os níveis, de vereador a governador. E na maioria de seus pronunciamentos, Zamor conclui sempre dizendo: "Se eu não merecer a confiança dos eleitores, pelo menos uma coisa eu espero: que o Congresso Nacional seja renovado em nome da moral e da decência, princípios tão esquecidos nos dias de hoje."